


[1ª Página](#)
[Notícias](#)
[Recortes](#)
[Icep Portugal dia-a-dia](#)
[Crónicas](#)
[Entrevista](#)
[Economia](#)
[Comunicados de Imprensa](#)
[Últimas](#)
[Sugestões](#)
[Mapa do Site](#)
[Ficha Técnica](#)
[Contactos](#)


### Mercados

[Europa](#)
[África](#)
[América do Norte](#)
[América do Sul](#)
[Ásia](#)
[Oceânia](#)

### Dossiers Especiais

[Investimento](#)
[Comércio](#)
[Turismo](#)
[Cultura](#)
[Imagem](#)
[Macroeconomia](#)
[Icep Portugal](#)

www.portugalnews.pt

## Recortes



## Personalize



## Portugal

[Público](#)
[Diário de Notícias](#)
[Diário Económico](#)
[Correio da Manhã](#)
[Jornal de Notícias](#)
[Expresso](#)
[O Independente](#)
[Euronotícias](#)
[Canal de Negócios](#)
[Vida Económica](#)
[RDP](#)
[TSF](#)
[Renascença](#)
[Rádio Comercial](#)
[Visão](#)
[Lusa](#)
[Diário Digital](#)
[Portugal Diário](#)
[Executive Digest](#)
[Fórum Empresarial](#)
[Publituris](#)
[Rotas & Destinos](#)
[Briefing](#)
[Meios & Publicidade](#)
[Jornal Têxtil](#)
[Computerworld](#)
[Revista de Vinhos](#)
[Fábrica de Conteúdos - jornalismo online](#)
[Oeste Diário](#)
[Opção Turismo](#)

## Europa

[BBC](#)
[ABC](#)
[Euronews](#)
[Bloomberg](#)
[El País](#)
[El Mundo](#)

## Novo motor de avião nasce em Portugal

### Produção do engenho, que terá nome lusitano, arranca em Outubro



A Motorávia, empresa portuguesa sediada em Ponte de Sôr, no Alentejo, encabeçará o processo de produção de um motor revolucionário para a aviação civil geral (aviões com tamanho inferior aos Boeing ou Airbus). Chama-se, por enquanto, "Demowal", mas será baptizado em definitivo com nome português. O fabrico deverá ter início em Outubro nas actuais instalações da Motorávia, contando com 30 funcionários portugueses. Tratar-se-á de um investimento de 20 milhões de euros (quatro milhões de contos), depois de um processo de criação que custou cinco milhões de euros (um milhão de contos).

A ideia do motor, da autoria da empresa suíça Mecanair, surgiu em 1992 e, há três anos, foi contactada a Motorávia para integrar o projecto e liderar todo um processo de produção que envolverá outras tantas empresas portuguesas subcontratadas (nomeadamente na área da fundição). O engenho em causa está vocacionado para a utilização de querosene ou gasóleo, estando projectadas versões que variam entre os 200 e 600 cavalos. É 30% mais económico do que os 300 mil motores a gasolina existentes no segmento a que se destina e aos quais se pretende substituir.

"Neste momento, a aviação geral utiliza aeronaves que consomem gasolina com chumbo. A nível mundial e por razões que se prendem com aspectos ambientais e logística (os aeroportos tendem a uniformizar o consumo de combustíveis, utilizando apenas um tipo), essa gasolina tende a desaparecer muito dentro em breve", explica João Folgado, dono da Motorávia e pessoa-chave na dinamização da indústria aeronáutica portuguesa. Em 2001, criou a DYN'Aero Ibérica, empresa que resultou de uma parceria da Motorávia com a francesa Robin (maior fabricante de ultraleves que mudou, em 2002, toda a sua produção para Ponte de Sôr).

A aposta de João Folgado e dos seus parceiros consiste na captação de pelo menos 10% do mercado, ou seja, a venda de 30 mil motores (com preços que variam entre os seis e 12 mil contos), uma vez que a concorrência deverá ter na calha engenhos concorrentes. Já foram aparecendo alguns interessados, nomeadamente a Cessna. Há, inclusive, data-limite para a substituição dos actuais motores em circulação. Na União Europeia e nos EUA, a gasolina deve desaparecer até 2008.

Na parte da investigação, o projecto contou com o INEGI, organismo português, e universidades de Zurique, na Suíça, e Embri-Ridle, nos EUA, já para não falar da grande motivação dada pela Agência para a Inovação de Portugal. A comercialização do motor será dirigida a partir de uma nova empresa a criar e que terá escritórios na Suíça e nos EUA.

## Fábrica na Coreia

Para além da DYN'Aero Ibérica e deste novo motor, os projectos aeronáuticos da Motorávia já chegaram ao Oriente. Tudo começou há dois meses, em Inchon, na Coreia do Sul. Lá, fabricam-se aviões metálicos de dois lugares e uma linha de motores, resultado de uma parceria com a SAED, empresa local. "Há também a intenção de vir a produzir um avião de quatro lugares. O objectivo é o mercado do sudeste asiático (China, Austrália, Japão, Taiwan, entre outros)", esclarece João Folgado sobre um projecto que envolveu o investimento de quatro milhões de dólares e 28 funcionários locais, mais dois técnicos portugueses.

[17-05-2002] [ [Pedro Araújo, Jornal de Notícias](#) ]

[Expansion](#)
[Le Monde](#)
[Financial Times](#)
[The Economist](#)
[Mundo](#)
[ABC](#)
[Int. Herald Tribune](#)
[New York Times](#)
[Washington Post](#)
[CNN Int.](#)
[CNN Br.](#)

### Outros artigos desta secção

- [«Lasers» no TecMaia](#)
- [algarveportal.pt lança cadastro regional digital](#)
- ["O Mercado Português É o Mais Barato do Mundo para as Pequenas Transacções"](#)
- [Siemens Quer Colocar Avanto em Portugal](#)
- [Emprego "High Tech" Perde Peso em Portugal](#)
- [Paz em Angola favorável a desenvolvimento das TI](#)
- [Inovação acelera em Portugal](#)
- [Transportes rodoviários estão muito apreensivos](#)
- [Os novos desafios da banca e seguros](#)
- [Logoplaste prepara nova fábrica em Itália](#)
- [Banco Popular quer crescer por aquisições](#)
- [Portugal e o controlo da concorrência no Brasil](#)
- [PT Inovação mantém aposta no Brasil](#)